

**Freguesia de Ribafeita**  
Mandato 2013/2017  
**ACTA DE REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIBAFEITA**

Acta número trinta e sete

-----Aos onze dias do mês de Abril do ano de dois mil catorze, pelas vinte horas, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de freguesia de Ribafeita com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS**

1-Leitura votação e aprovação da acta anterior.

**ORDEM DE TRABALHOS**

1-Informação da junta de freguesia sobre a actividade da mesma.

2-Discussão e votação do relatório e contas de gerência referentes ao ano 2013

3-Outros assuntos.

Verificada a presença dos elementos da assembleia notou-se a falta do senhor José Alberto da Silva Mendes que se encontra a recuperar de uma cirurgia.

Procedeu-se de seguida ao ponto número um antes da ordem de trabalhos.

Leitura votação e aprovação da acta da última reunião feita pela segunda secretária da assembleia Helena Fidalgo. Depois da leitura da mesma o senhor presidente da assembleia colocou a acta à apreciação dos presentes e colocou-a á votação tendo sido a mesma aprovada com uma abstenção de Lúcia Rocha por não ter estado presente na reunião anterior.

De seguida entramos no ponto número um da ordem de trabalhos.

Informação da junta de freguesia sobre a actividade da mesma. O senhor presidente do executivo usa da palavra começando por cumprimentar todos os presentes e de seguida faz uma explanação dos trabalhos em execução. Enfatiza com agrado a conclusão da rua Madre Rita e enumera pequenos percalços que surgiram e que podem numa forma fazer pender a conclusão das obras junto ao memorial Madre Rita. Refere ainda que a obra referente ao memorial é de primeira qualidade e apela á visita do local. Acredita que esta obra será um marco histórico no desenvolvimento da nossa freguesia juntamente com outras que a seu tempo irão complementar este mesmo projecto. Encontram-se também em fase de acabamento as obras nas travessas á rua Conde Figueiredo de Magalhães em Gumieii assim como ainda outras obras dentro da mesma localidade em que existiu uma vontade comum para que a sua pavimentação fosse alterada de alcatrão para cubos o que obriga a uma alteração e remodelação ao projecto. Ainda referente á ligação memorial Madre Rita e igreja matriz diz estar esperançado na



conclusão desta obra no entanto sabe já que o investimento no último mandato que Ribafeita recebeu foi o maior de todas as freguesias do concelho e com a mudança do executivo camarário existem neste momento maiores dificuldades mas tudo fará para ultrapassar esta situação e admite que esta obra também possa ser concluída.

Ainda numa política de desenvolvimento activa e em fase embrionária informa a assembleia que em contacto tido com as freguesias vizinhas gostaria de ver a criação de uma cooperativa de produtos agrícolas que viesse a ter lugar preponderante no escoamento dos mesmos na nossa região sendo portanto um pólo de desenvolvimento na vida dos nossos produtores agrícolas e a proporcionar-lhes uma vida melhor.

Ainda no seguimento deste projecto gostaria também de ver nos mesmos moldes de participação o desenvolvimento do parque industrial de Lordosa para que o mesmo saia do papel e crie riqueza e trabalho que seria bom para toda a área envolvente.

Terminadas as explicações sobre o ponto número um da ordem de trabalhos passamos então ao ponto número dois que se refere á discussão e votação do relatório e contas de gerência relativo ao ano 2013.

Usando a palavra Flávio Marques pede para que sejam explicadas as rubricas do controlo orçamental de despesas com o código 05.01.03.03 outros subsídios no valor de 1440€. A tesoureira informa que essas despesas estão relacionadas com festa da castanha em Lustosa, pagamento extra curricular de aulas em Lustosa, despesas no centenário de Madre Rita, donativo entregue para uma estátua de dom Afonso Henriques em Viseu e ainda um donativo no valor de 250€ entregue a Gumiei. Ainda a rubrica 07.01.02.03 reparação e beneficiação no valor de 4000€ e que tem a ver com o projecto pró habite obras de beneficiação a pessoas carenciadas. Esta rubrica depois da explicação apresentada pela tesoureira teve ainda a intervenção do presidente do executivo que faz uma demonstração global destes mesmos processos e as pessoas que têm direito aos mesmos e que na nossa freguesia todos os anos existem entre sete a dez processos deste género para requalificação. De algumas pessoas referenciadas nesta rubrica e contempladas pela mesma, Nuno Oliveira intervém e em parte não concorda com as regras apresentadas dizendo que por vezes a pobreza é mais de espírito do que económicas, e que o valor patrimonial das pessoas e as contas bancárias dos mesmos deviam ser investigados por quem de direito, porque na sua maneira de ver pessoas há que não teriam direito. O presidente do executivo diz que o programa é da responsabilidade da Câmara Municipal e neste caso será ela a ditar as regras no entanto concorda com a mesma porque engloba uma vertente económica para o desenvolvimento da construção criando por isso riqueza e desenvolvimento. Continuando ainda Flávio Marques faz referências às rubricas 07.01.03.01 instalações de serviços e 07.01.04.10 outras diversas Construções - diversas, a que a



tesoureira deu as respostas desejadas pelo mesmo e assim duma forma geral tornou as contas ainda mais transparentes para todos os presentes.

Colocado o ponto número dois á votação o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Entramos então no ponto número três outros assuntos em que começamos por abordar a forte pluviosidade do ano em curso que afectou o entupimento de vários tubos de escoamento de águas da freguesia. Neste momento segundo a informação do senhor presidente há um grande interesse em resolver estes problemas e foram contratadas pontualmente mais duas pessoas para por cobro a tais situações. Acreditamos que situações destas possam estar resolvidas dentro do mais curto espaço de tempo.

Ainda no seguimento desta assembleia o senhor presidente do executivo congratulou-se pela aprovação das contas por unanimidade agradecendo o voto de confiança que esta assembleia tem dado á junta de freguesia e mais propriamente á sua tesoureira. Os valores apresentados são mais que transparentes e os boatos que muitas das vezes surgem de que se faz obra mas não pagam ao empreiteiro é falsa e se por qualquer motivo tivesse que abandonar o cargo sairia de consciência tranquila e com a missão de dever cumprido.

Ainda referente á obra madre Rita quer acreditar que está ali um pólo de desenvolvimento que o compara a uma Fundação Serralves e espera que no futuro com o aumento da área envolvente ao Memorial Ribafeita seja conhecida numa grande parte do planeta. Ainda na continuidade de assuntos debatidos Celso Pascoal diz que os processos de requalificação de casas deveriam ser muito mais pois sabe bem das dificuldades que muitos vivem e se as verbas a atribuir anualmente para este fim não vindo para Ribafeita irão para outros lados.

Em relação a assistência social e distribuição de géneros alimentares Lúcia Rocha entende que deveria haver maior rigor na distribuição. Quem sabe se entregando a cana de pesca a estas pessoas não seria já um bom donativo, mas como se disse no decorrer da reunião os pobres de espírito não sabem pegar na cana e querem tudo preparado. No entender de Flávio Marques o assistente social da nossa freguesia é uma pessoa muito competente e quer crer que todas as situações carentes da freguesia foram analisadas duma forma justa olhando sempre também o lado das crianças que fazem parte do agregado familiar e que não têm culpa da situação económica que se vive na família.

Como nada mais houvesse a tratar lavrou-se a presente acta que vai ser presente á próxima reunião para ser analisada e votada pelos membros da assembleia e assinada pela mesa.

O presidente da mesa \_\_\_\_\_

O primeiro Secretário \_\_\_\_\_

O segundo Secretário \_\_\_\_\_